

DISCIPLINA CONSCIENTE: EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA - ITA

Lia Franco Gomes – lia@h8.ita.br
Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Caixa Postal 6022 - CTA
12231-970 – São José dos Campos - SP

Mischel Carmen Neyra Belderrain – carmen@mec.ita.br
Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Caixa Postal 6022 - CTA
12231-970 – São José dos Campos - SP

***Resumo:** Este trabalho tem por objetivo mostrar a experiência do uso e a valorização da Disciplina Consciente (DC) no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). A Disciplina Consciente é um sistema de ordem consentida, onde todos os integrantes são responsáveis por manter uma unidade de valores, que levam à harmonia de um determinado grupo. A Disciplina Consciente no ITA envolve diversos conceitos éticos, fielmente defendidos por alunos e professores. Os valores e os princípios pregados pela DC são permanentes, mantendo-se válidos ao longo dos anos; entretanto, a sua implementação é dinâmica, em função das características peculiares de cada época e da necessidade de obter a adesão de todos os membros da comunidade. É apresentada uma definição abrangente da Disciplina Consciente, a história da DC na Instituição, a implantação, a importância e os benefícios para todos os integrantes da comunidade.*

***Palavras-chave:** Disciplina Consciente, Ética, Sociedade.*

***Sub-Tema:** Engenharia, Sociedade e Ambiente.*

1. INTRODUÇÃO

A Disciplina Consciente no Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, mais conhecida por todos os integrantes do sistema como DC, é um conjunto de conceitos éticos defendidos por todos os que fazem parte da comunidade iteana, especialmente pelos alunos e professores, que acabam por ser os grandes beneficiados deste sistema.

Para se falar da experiência do uso da Disciplina Consciente no ITA, deve-se primeiro tentar definir, da forma mais precisa possível, o que estas duas palavras significam e a dimensão de sua importância. Deve-se também destacar que a disciplina consciente é praticada por todos, sem distinção de função, e deve ter um conceito único, porém deveres diferentes, para todos os componentes do sistema.

Disciplina *sf.* **1.** Regime de ordem imposta ou mesmo consentida. **2.** Ordem que convém ao bom funcionamento de uma organização. **3.** Relações de subordinação do aluno ao mestre. **4.** Submissão a um regulamento. **5.** Qualquer ramo do conhecimento humano. **6.** Matéria de ensino.

Consciência *sf.* 1. Atributo pelo qual o homem pode conhecer e julgar sua própria realidade. 2. Faculdade de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados. 3. Conhecimento, noção. [Dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira]

Analisando a primeira definição de disciplina, nota-se que, caso seja considerada disciplina como um regime de ordem imposta, esta nunca poderia ser classificada como consciente. Isto porque a consciência implica, como reza a descrição acima, ter conhecimento e julgar a própria realidade. Este julgamento deve estar baseado no conhecimento da verdade e este conhecimento implica liberdade. Portanto a disciplina nunca poderia ser impositiva.

A segunda definição é justamente o motivo da existência da disciplina, o bom funcionamento de uma organização, e pode perfeitamente ser vivenciada por indivíduos conscientes.

A terceira definição fala da subordinação entre alunos e mestres, mas não há utilidade em uma classe consciente, (ou seja, capaz de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados), ser submissa a outra. E como se pode falar deste tipo de disciplina se ele só se aplica a um dos grupos, no caso, os alunos, e não traz nenhum dever disciplinar ao professor? A quarta definição é auto-explicativa e as últimas duas definições fogem do escopo desta discussão.

VASCONCELLOS (2001) define a disciplina consciente e interativa como o processo de construção de auto-regulação do sujeito e/ou grupo, que se dá na interação social e pela tensão dialética adaptação-transformação, tendo em vista atingir conscientemente um objetivo.

Assim, pode-se caracterizar a Disciplina Consciente como um sistema de ordem consentida, onde todos os integrantes são responsáveis por manter uma unidade de valores, que levam à harmonia de um determinado grupo.

2. A DISCIPLINA CONSCIENTE NO ITA

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA - é uma instituição de educação e ensino superior cujo lema – *“formar técnicos competentes e cidadãos conscientes”* – foi cunhado pelo Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho. Para atingir o cumprimento deste lema o ITA possui valores muito firmes e a transmissão dos mesmos é realizada através do sistema de Disciplina Consciente e do aconselhamento professor-aluno. O conceito de Disciplina Consciente nasceu junto com o início da escola em 1950, tendo como grande defensor o professor Joseph Morgan Stoke, ex-professor do Massachusetts Institute of Technology - MIT e primeiro chefe da Divisão de Alunos. Na época, este conceito novo, Disciplina Consciente, foi proposto ao corpo docente e discente obtendo uma imediata adesão.

Um trecho de uma publicação do Centro Acadêmico, daqueles anos, mostra toda a vontade do corpo de alunos em tornar o ITA uma escola de excelência. *“Naquele tempo, somaríamos cerca de 150 alunos, e vivíamos em efervescência com o pensamento voltado para a construção de uma escola diferente; (...) É importante, porém, compreender como vivíamos então. Os iteanos, em pequeno número, tinham um comportamento completamente justificado pelas condições encontradas no “campus”. Assim, organizávamo-nos em uma grande família e respondíamos como um grupo (corpo estranho) que se localizou em uma região desconhecida; nossos projetos pois voltavam-se sempre para o mesmo ponto buscando a realização de nossos anseios sociais e culturais.”* [REGO, S.M.B.; BECKER, L.O. M, 1963]

Os princípios pregados pela DC conseguiram e conseguem se manter vivos ao longo dos anos; entretanto, sua implementação é dinâmica, pois a cada dia a comunidade muda e os valores por ela seguidos devem estar sempre coerentes, visando uma constante adesão. É neste ponto que se destaca a força e importância do CASD – Centro Acadêmico Santos Dumont. Seu regimento prevê atividades divididas em departamentos: um departamento social, um departamento cultural, um departamento de esportes – sendo estes três comuns a todas as associações estudantis – e um departamento de ordem e orientação (DOO).

O DOO é uma singularidade da escola e é de suma importância dentro da comunidade discente. É composto apenas por estudantes, de todos os anos, escolhidos em votação anual pelos próprios estudantes.

É estimulado na instituição que todos os casos de suspeita violação da DC e mau comportamento sejam denunciados no DOO, pois o mais importante é que possíveis casos de

desvios de conduta sejam rapidamente tratados, inicialmente com uma orientação e, em casos mais graves, com uma atitude mais incisiva, por exemplo, desligamento da escola.

Este departamento é respeitado pelos alunos e suas punições são divulgadas e discutidas visando um aprendizado para toda a comunidade. A posição do DOO também é respeitada, pois se sabe que sua autonomia e autoridade são de extrema importância na manutenção dos valores da comunidade.

A administração do ITA – leia-se também professores – deposita confiança nas atitudes tomadas pelo DOO, sendo que a maior parte dos problemas é completamente resolvida pelo órgão e somente os casos de maior gravidade e repercussão têm uma interferência da administração superior do ITA. Vale aqui ressaltar um dos significados de consciência que seria a “*faculdade de estabelecer julgamentos morais dos atos realizados*”, mostrando que realmente a DC é aplicada na instituição.

Um dos pontos mais importantes da DC é que ela defende que os contratos pedagógicos sejam honrados e isto faz parte do cotidiano da comunidade. Por exemplo, quando o professor aplica uma prova ou entrega um trabalho individual, os alunos podem até discutir com o professor pedindo que a atividade seja feita em dupla, mas a partir do momento que forem definidos os termos do contrato, as partes devem honrá-lo.

O fato dos compromissos serem honrados faz com que o sistema tenha também raízes na meritocracia, pois o professor irá julgar e dar notas para trabalhos sabendo exatamente os meios que o aluno utilizou para realizá-lo. Assim, o reconhecimento será baseado no mérito. Por exemplo, caso um aluno “cole” as respostas da prova de um livro e o professor não saiba disto, sua nota não corresponderá ao seu mérito. Mas em um sistema baseado na DC, o professor pode até aceitar que uma prova seja feita com consulta livre, mas sabendo disto poderá avaliar os resultados de forma mais precisa, fazendo uma cobrança mais rigorosa. Ou seja, o mais importante não é discutir os métodos que cada grupo utilizará, mas sim destacar a importância de serem feitos contratos transparentes de forma que as avaliações possam realmente se basear em mérito.

2.1 Transmissão dos princípios da disciplina consciente

Manter a DC sempre ativa é dever e direito de todos os membros da comunidade. Para atingir este objetivo a DC sempre é discutida, seja em sala de aula ou no alojamento, ou ainda em colóquios destinados a se divagar sobre este tema. A principal forma de manter acesa a chama da DC é torná-la sempre atual, pois assim os mais jovens também se sentirão estimulados a aplicá-la em seu cotidiano.

Numa instituição universitária, há uma certa dificuldade na manutenção dos valores devido ao grande fluxo dos estudantes. Acrescenta-se a este o fato de que os alunos que saem são os mais experientes, e os que talvez tenham mais conhecimento dos valores, enquanto os que entram ao sistema estão vindo de uma sociedade que valoriza a esperteza e não exalta a ética. Assim, os novos integrantes do sistema, tanto alunos como professores, devem ser introduzidos rapidamente à cultura iteana para que não afetem o ambiente já harmonizado. Deve destacar-se que estes novos integrantes, uma vez dentro da instituição, assumem um compromisso tácito no cumprimento e transmissão dos valores da escola.

No ITA, uma forma bastante eficiente de difundir a DC é realizar palestras com os calouros, ministradas pelos próprios veteranos. Estas palestras ocorrem durante o período de férias de alunos veteranos, antes do início das atividades do ano acadêmico. Nesta época os calouros desenvolvem somente atividades relativas ao serviço militar obrigatório propiciando um clima de amizade com os veteranos voluntários para este fim.

Este tipo de palestra tem um resultado bastante positivo, pois sendo os valores passados pelos próprios alunos, mostra de forma transparente que o regime é consentido, ou seja, todos discutiram juntos e chegaram a um acordo, que, portanto deve ser seguido. É também deixado bastante claro a importância de se manter a DC e seus benefícios para todos. Também neste início de ano os veteranos sabem da importância de conversas com grupos menores de calouros para esclarecer melhor os conceitos e mostrar a dimensão da DC, formando então uma verdadeira frente para disseminar os valores.

Por outro lado, os professores organizados numa Comissão de Admissão aos Calouros também realizam diferentes dinâmicas de grupo para mostrar a visão do corpo docente e o compromisso de toda a comunidade na defesa e prática diária da DC.

Durante os cinco anos da graduação o conceito da DC é vivenciado, pelos alunos e professores, em todas as esferas da escola. Na sala de aula, a DC é vivenciada nas atitudes do professor e dos alunos. Na atitude do professor refletida, entre outras, na pontualidade do início e término da mesma, na postura como professor competente, atualizado, exigente e principalmente na consideração do aluno como pessoa e não como um número de matrícula refletido no diário escolar. Na atitude dos alunos; no cumprimento de deveres e datas programadas de avaliação, no respeito pelos colegas e pelo professor, na resposta positiva frente à exigência da escola.

No alojamento dos estudantes, a DC cumpre um papel de suma importância, devido à grande convivência dos estudantes no dia a dia, no compartilhamento de recursos e no companheirismo.

Nos cursos de pós-graduação existe uma dificuldade na transmissão e absorção da DC por parte dos alunos oriundos de outras escolas. Deve-se ao fato de serem pessoas mais adultas, com valores diversos, e formações diferentes, o que acaba dificultando a mudança de mentalidade. Entretanto a instituição esteve e está empenhada na transmissão do conceito da DC através de palestras, explicando e mostrando a importância dos valores na instituição. A própria associação dos pós-graduandos também tem mostrado bastante interesse em trazer a DC para seu cotidiano. Pode-se considerar que a pós-graduação ainda está em processo de aplicação da DC.

2.2 Vantagens da disciplina consciente

Para os alunos

As principais vantagens para os alunos são relativas ao voto de confiança que lhes é dado. Por saber que a DC é valorizada e aplicada por todos, os professores se sentem confortáveis em confiar na honestidade dos alunos.

Por exemplo, caso um aluno falte uma prova devido a problemas de saúde, é muito comum que ele faça a **mesma** prova alguns dias depois em seu próprio quarto e rodeado de livros, sem, contudo consultá-los. O professor confia que os outros alunos não comentarão nada sobre a prova e que o aluno faltoso, apesar de poder olhar as respostas em livros e ainda gastar mais tempo que o definido, irá cumprir todas as instruções do professor. Pois, para o aluno que acredita e atua com base na DC, ele nunca se aproveitaria de uma situação favorável para ser desonesto consigo, com os colegas e com o professor.

Esta confiança que existe por parte dos professores permite que a posição dos alunos seja levada bastante a sério. Com isto, na hora de decisões, os alunos têm força em sua opinião, tanto em discussões de pequenos detalhes, como se uma prova terá ou não consulta, até sérios problemas como uma possível relação problemática entre um determinado professor e a turma.

Já no mercado profissional, o grande retorno do uso da disciplina consciente pelo ITA é que as empresas já sabem que os alunos formados na instituição possuem fortes valores éticos. Isto está sendo cada vez mais valorizado, pois um profissional ético terá transparência suficiente para não encobrir um mau resultado e não tomar o trabalho de outro como dele, por exemplo.

Para os professores

Os professores têm uma vantagem no que diz respeito a serem poupados do desgaste emocional tentando evitar problemas de desonestidade por parte dos alunos. Durante as longas horas em que está aplicando uma prova, por exemplo, o professor não precisa permanecer na sala de aula vigiando os alunos, pois sabe que estes não tomarão nenhuma atitude desonesta. Também é muito gratificante para o professor lidar com alunos de alto nível tanto intelectual como pessoal.

A DC existente no relacionamento professor – aluno é bastante benéfica porque gera respeito mútuo entre ambos. Assim, é muito raro que aconteçam casos em que o professor “desiste” de dar aulas, descumpra o horário de aulas ou seja necessário impor respeito na sala de aula. Também é raro o tipo de professor que deixa a turma livre para evitar preocupações, e acaba por deixar de lado sua função de educador.

Para o sistema

Um sistema que utiliza um código de ética como a DC é bem mais robusto do que outro sistema que se utiliza apenas da autoridade. Este primeiro sistema estabelece uma relação de ganha-ganha que dificilmente será abalada, já que o esforço para mantê-la é pequeno e, para qualquer pessoa com um pouco de senso de justiça e civilidade, as atitudes são coerentes.

Para a sociedade

O ITA cumpre seu papel social inserindo anualmente no mercado profissionais de excelente nível técnico e cívico. São cidadãos que levam consigo uma marca indelével da ética e caráter exigidos durante os cinco anos de formação. Com certeza estes profissionais conseguem influenciar a parte da sociedade que lhes envolve, e isto acaba por modificar, apesar de apenas pontualmente, o país em que vivemos.

3. CONCLUSÕES

Este trabalho mostrou que, na experiência do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Disciplina Consciente (DC), como sistema de ordem consentida, onde todos são responsáveis por manter uma unidade de valores, traz ganhos tangíveis para todos os seus integrantes:

- Para os alunos: o voto de confiança que lhes é dado estabelece um ambiente que potencializa as suas capacidades de aprendizado, pela valorização de virtudes humanas básicas tais como a honestidade, a lealdade, a laboriosidade, a responsabilidade, o respeito, a justiça, etc.
- Para os professores: o relacionamento com os alunos torna-se uma experiência rica e construtiva, onde a preocupação com sanções disciplinares cede espaço a uma sólida educação e a uma completa formação técnico-cultural.
- Para a Instituição como um todo: os recursos podem ser mais facilmente canalizados para a atividade-fim da escola, que é a de promover uma formação integral dos alunos. A Administração é poupada do desgaste na abordagem de problemas de comportamento, que são, na sua grande maioria, satisfatoriamente resolvidos pelos próprios alunos.
- Para a sociedade: a DC promove não só a formação de técnicos competentes, mas também de bons cidadãos. Numa época em que a conduta ética do profissional é (com justiça) bastante valorizada, este ponto é especialmente importante.

4. BIBLIOGRAFIA

CASTRO, P. T. Ensinar Engenharia: profissão e ética. In: Palestra na FEUP integrada na ação ‘Ensinar Engenharia’. FEUP, 1996.

BUARQUE H.F.A. Dicionário da Língua Portuguesa, 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

PIRES B. D. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. (Resenha). **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 66, p. 181-185, 1999.

PORTNOI, M. Ética e Ética na Engenharia. **Introdução à Engenharia**. UNIFACS, 1999.

REGO, S.M.B.; BECKER,L.O. M. *Disciplina Consciente*. CASD série universitária. nº 4, outubro 1963.

VASCONCELOS, C. dos S. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. São Paulo: Libertad, 14ª edição, 2001.

Contato e Maiores Informações

Mischel Carmen Neyra Belderrain
Tel.: (12) 3947-5903, 3921-5619 Fax: (12) 3947-5815
E-mail: carmen@mec.ita.br
Site: www.ita.br

“DISCIPLINA CONSCIENTE”: EXPERIENCES DRAWN FROM INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA - ITA

***Abstract:** This paper deals with the experience on the implementation of “Conscious Discipline” (“Disciplina Consciente” - DC) at Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). “Disciplina Consciente” is a system of agreed order, where everyone is responsible to keep a set of values that lead to harmonic attitudes within the group. DC implies several ethical concepts which are strongly sustained by students and professors. The values and principles from DC are steady; however, its implementation is dynamic, in accordance with each particular time period. A comprehensive definition of DC, its history, implementation, importance and benefits are presented.*

***Key-words:** Disciplina Consciente, Ethics, Society.*